



Nos últimos anos um pouco por todo o mundo e um modo particular em alguns países Europeus temos assistido ao recrudescimento do antissemitismo. Facto condenado e denunciado por personalidades com a relevância, por exemplo, do Secretário Geral das Nações Unidas, António Guterres.

Este preconceito e o conseqüente sentimento de ódio contra os judeus tem encontrado expressão em atos e em discursos de extremistas políticos ou fanáticos religiosos.

Nos Estados Unidos, de acordo com a Liga Antidifamação (ADL), no ano de 2019, registaram-se 2.107 atos deste tipo, o número mais alto desde 1979.

Com atos que vão desde a ataques a sinagogas, a escolas judaicas, a profanação de cemitérios judaicos, ou a divulgação de comentários antissemitas.

É por isso particularmente preocupante a divulgação de mensagens nas redes sociais que reproduzindo estereótipos de ódio procuram instigar contra o povo judaico. Para mais, quando provêm de figuras públicas que, pelo seu passado, se considerariam insuspeitos no seu apego a valores democráticos.

Referimo-nos ao caso da divulgação de mensagens pelo ex-capitão de abril, Sousa e Castro, outrora galardoado com a Ordem da Liberdade, que publicou a seguinte mensagem: “os

judeus, como dominam a finança mundial, compraram e têm as vacinas que quiseram. É uma espécie de vingança histórica. E mais não digo antes que os bulldogs sionistas saltem”.

Estas inaceitáveis declarações são de inequívoco conteúdo antissemita e já mereceram a condenação de diversas organizações judaicas nacionais e internacionais.

A Assembleia da República que, em boa hora, decidiu atribuir à figura heroica de Aristides Sousa Mendes honras no Panteão Nacional e que nunca deixou de evocar os horrores do Holocausto, prestando homenagem aos seus milhões de vítimas, não pode agora ignorar nem deixar passar em claro este ressurgimento de fenómenos de antissemitismo.

Assim sendo, a Assembleia da República afirma a sua preocupação pelo recrudescimento do fenómeno de antissemitismo, condenando todos os seus atos e mensagens que lhe estejam associadas.

Leia o voto [aqui](#)